

...continuação	Saldos em 01 de janeiro de 2017	18.158	172	1.356	(859)	1.118	(634)	-	19.311
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(2.874)	(2.874)
Conversão de moeda estrangeira de	-	-	-	-	-	-	-	-	-
controle no exterior	-	-	-	-	-	-	209	-	209
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(15)	-	15	-
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de retenções de lucros	-	-	(2.859)	-	-	-	-	2.859	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		18.158	172	(1.503)	(860)	1.103	(425)	-	16.646

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Companhia foi constituída em 26 de maio de 2014, com sede em Ananindeua, Pará, é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como atividades preponderantes, insumos para fabricação de cosméticos, perfumaria, higiene e toucador e insumos farmacêuticos. Em 31 de março e 23 de novembro de 2015, a Companhia incorporou o acervo líquido contábil da empresa Sabará Químicos e Ingredientes S.A., essa incorporação deu origem a divisão de negócio HPC (Health & Personal Care), divisão integralmente incorporada pela Companhia. Durante o exercício a Companhia estabeleceu um acordo de parceria de desenvolvimento tecnológico com a Clariant S.A, uma das líderes globais em especialidades químicas, onde a Clariant S.A adquiriu 30% das ações da Companhia. A governança da Companhia é regida em conjunto por ambas acionistas com matérias pré-definidas em acordo de acionistas. **2. Entidades do Grupo:** Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Grupo é formado pelas seguintes empresas:

Empresas	Principais produtos e/ou atividade	Porcentagem de participação - %
Beraca Ingredientes Naturais S.A	Óleos vegetais, argila, ativos e extratos	31/12/2017 31/12/2016
Beraca International North América Corporation	Óleos vegetais e argila	Controladora Controladora
Beraca International Europa	Óleos vegetais e argila	100% 100%
		100% 100%

3. Base de preparação: **a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com a Resolução CFC nº 1.255/09, em conformidade com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria, em 30 de abril de 2019. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas anualmente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota 08 - Realização dos estoques;** **• Nota 12 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;** **• Nota 15 - Amortização do intangível.** **4. Resumo das principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia e suas controladas. **a. Moeda estrangeira:** **(i) Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos no resultado. **(ii) Operações no exterior:** Ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio média apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. **b. Instrumentos financeiros:** **(i) Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento, desreconhecimento e mensuração:** A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo. **(ii) Passivos financeiros não derivativos - reconhecimento, desreconhecimento e mensuração:** A Companhia e suas controladas reconhecem passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(iii) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros derivativos. **c. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos, ajustado ao valor presente quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. **d. Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, acrescidos de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. **e. Investimentos / Provisão para perdas em investimentos:** Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme CPC PME, Seção 14. **f. Imobilizado:** **(i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado. **(ii) Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. O custo de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **(iii) Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: **Depreciação:** Edifícios, 25 anos; Máquinas e equipamentos, 17 anos; Instalações, 25 anos; Móveis e utensílios, 13 anos; Veículos, 8 anos; Equipamento de informática e comunicação, 5 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **g. Intangível:** Registrados ao custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. Software, 5 anos. **h. Redução ao valor recuperável - Impairment:** **(i) Ativos financeiros não-derivativos:** Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de impairment. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: **• Inadimplência ou atrasos do devedor;** **• Reestruturação de um valor devido ao grupo em condições que o grupo não consideraria em condições normais;** **• Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;** **• Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;** **• O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento;** ou dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aquelos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia e suas controladas consideram que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado. **Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:** Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida reconhecida pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. **(ii) Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiro, que não propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável e é reconhecida no resultado. **i. Passivos circulante e não circulante:** São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, continua...